



grupo parlamentar

Aprovado
18-05-2021
Jorge Manuel Mota Amaral Borges

Voto de Pesar

Jorge Manuel Mota Amaral Borges

A 20 de outubro de 1928 nasceu na freguesia de Nossa Senhora do Rosário, concelho de Lagoa, na ilha de S. Miguel, Jorge Manuel Mota Amaral Borges.

Entre 1950 e 1951 frequentou o curso de milicianos na ilha Terceira.

Em 1956 passou a residir em Lisboa, mas regressa aos Açores 5 anos mais tarde, vindo a casar-se em 1962 na ilha do Faial, terra onde residia àquela data Florinda Manuela Soares que passou a ser a sua esposa, com quem viria a ter um filho, Paulo Jorge Soares de Amaral Borges.

A sua carreira académica iniciou-se com o ensino primário na Lagoa, sendo que entre 1942 e 1992 fez inúmeras formações, iniciando-as na Escola Antero de Quental, com passagens pelo INEF, Liceu Gil Vicente, IDAF no Porto, DGEBS de Lisboa e Universidade dos Açores.

No seu percurso de vida curricular, participou em inúmeros cursos no nosso país e fora dele, tendo feito formação na Alemanha, Áustria, França, Dinamarca, Finlândia e Espanha.

Durante a sua atividade profissional nunca descurou a sua formação pontual, tendo por isso participado em muitos congressos, seminários, Workshops, Simpósios e Conferências no âmbito da Educação Física, em Portugal e em vários países da Europa, tais como Bélgica, Espanha e França.

A nível profissional ainda, foi o primeiro professor dos Açores, formado em Educação Física pelo INEF, hoje Faculdade de Motricidade Humana, tendo estagiado no Liceu Gil Vicente e lecionado no Colégio Moderno em Lisboa e nos Centros de Recreio da FNAT, também em Lisboa.

Em São Miguel, para além de ter lecionado no Externato a Colmeia, no Externato da Ribeira Grande, no Externato do Infante, na Telescola da R.A.A. e ministrado aulas de ginástica de recuperação, corretiva e fisioterapia, foi também professor efetivo da Escola Industrial e Comercial de Ponta Delgada e da Escola Secundária Domingos Rebelo, da qual foi Presidente do Conselho Diretivo.

Foi ainda Subinspetor do Desporto Escolar e do Desporto da FNAT e do INATEL.

A nível associativo foi membro fundador e Presidente da Cooperativa Profrutos, membro da Associação Cultural Sextante, Delegado Regional da Mocidade Portuguesa, membro da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens, membro da Comissão Local de Acompanhamento RMG de Lagoa e membro fundador da Santa Casa da Misericórdia de Lagoa.

Foi atleta nas modalidades de Voleibol, Andebol e Futebol com passagens por campeonatos escolares, regionais e a nível continental, foi ainda treinador de futebol federado da equipa de juniores do "Club Operário Desportivo" (Campeão de São Miguel em 1966/67).

Durante mais de três décadas foi presidente do Asilo da Infância Desvalida (Lagoa) que, durante a sua presidência, foi transformado em Centro Social



Grupo Parlamentar
do Partido Chega



grupo parlamentar

Nossa Senhora do Rosário com três valências, Lar para Jovens, Creche e Jardim-de-infância o Pardal.

Foi também durante mais de três décadas Presidente da Conferência Vicentina da Lagoa onde teve uma ação ativa através de visitas a doentes, a solitários, a reclusos, a carenciados, ou através da recolha de bens alimentares, de roupas e de medicamentos para posterior distribuição, na procura da resolução de problemas de emprego, habitacionais e sociais, na organização de encontros de juventude durante os tempos de férias e ainda procurando a promoção das pessoas através da formação social, cívica e educacional.

Foi membro fundador e Secretário Geral da associação sociocultural Círculo de Amigos da Lagoa, associação esta que promoveu entre 1965-1975 os Ciclos de Palestras-Colóquios sobre temas como religião, política, economia e cultura em geral.

Através de artigos de opinião que, de forma interventiva, escreveu para os jornais da ilha, manifestou sempre de forma convicta as suas preocupações com os problemas sociais, educacionais, de fé, religiosos e políticos da sua Terra. Fez parte da Comissão que no âmbito do Triénio da Palavra promoveu na Lagoa, entre 2001 e 2002, um Ciclo de Palestras-colóquio cujo tema foi Repensar o Cristianismo.

Na sua participação na vida política, assumiu o cargo de vereador na Câmara Municipal de Lagoa e integrou uma lista de Deputados à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores.

Durante o seu percurso de vida foi várias vezes homenageado, destacando-se a homenagem sentida, singular e de elevado significado por dezenas de antigos alunos da Escola Secundária Domingos Rebelo, recebendo outras distinções e



Grupo Parlamentar
do Partido Chega



grupo parlamentar

homenagens entre as quais da Câmara Municipal de Lagoa, Câmara Municipal da Ribeira Grande, Junta de Freguesia de Rosário e Junta de freguesia da Maia.

Consequência da sua atividade de Educador, foi agraciado do dia 10 de Junho de 2010, por sua Excelência o Presidente da República, com o grau Grande-Oficial da ordem da Instrução Pública.

A 7 de maio passado, Jorge Manuel Mota Amaral Borges, faleceu no Hospital do Divino Espírito Santo em Ponta Delgada, deixando um invejável legado de cidadania que os Lagoenses em particular e os Açorianos em geral, que jamais esquecerão tão ilustre cidadão.

Assim, os Grupos Parlamentares do Chega e do Partido Social Democrata propõem à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores, nos termos estatutários e regimentais aplicáveis, a aprovação de um voto de pesar pelo falecimento do Senhor Jorge Manuel Mota Amaral Borges, do qual deve ser dado conhecimento formal à sua família.

Horta, sala das sessões, 18 de maio de 2021

Os Deputados